

## **PERFIL DAS LESÕES DESPORTIVAS EM JOVENS ATLETAS DE FUTSAL PARAENSE\***

**Adrian Victor Lima Tenório**

*advictor@outlook.com*

**Luana CorreaPardauil de Moraes**

*luana.correa02@hotmail.com*

**Celso Michiles Barreto**

*celsomichiles@gmail.com*

**Universidade do Estado do Pará (UEPA)**

### **RESUMO**

O risco de lesão na prática competitiva é uma realidade expectável e prejudicial ao atleta. O estudo teve como objetivo identificar o perfil das lesões desportivas incidentes em jovens atletas de Futsal. Este foi descritivo, com abordagem quantitativa, e para coleta de dados, utilizou-se o IMR. Se verificou que o perfil de lesões, possui risco acentuado para ocorrência no momento de jogo, predominando lesões articulares, no joelho e tornozelo.

### **PALAVRAS-CHAVE**

*Futsal; Jovens atletas; Lesões*

## **INTRODUÇÃO**

O futebol de salão, também conhecido como futsal, de acordo com Oliveira (2013, p.1) foi considerado o segundo esporte mais praticado no Brasil, com cerca de 10 milhões de praticantes, ficando atrás apenas do futebol de campo. No Pará, existem clubes e universidades de tradição os quais desenvolvem dentro de sua estrutura física o treinamento desportivo desta modalidade. Dentre esses, se destacam: Clube do Remo, Paysandu Sport Club, SESI e Uepa, pela grande quantidade de atletas formados, atletas em atividade e títulos conquistados.



\* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Ao analisar o histórico dessas equipes, se percebe que estas já obtiveram sucesso em competições regionais e nacionais, além de fornecer talentos para a seleção nacional. Porém, é perceptível a inserção cada vez mais cedo no esporte e o fato de muitos jovens acabarem por deixar o treinamento desportivo precocemente, fato este motivado, segundo Rose *et al.* (2006,p.3), principalmente pela ocorrência de lesões.

Os níveis de exigência biomecânica do esporte competitivo associado a fase de desenvolvimento do jovem, torna elevado o risco de lesões. Dessa forma, Hillman (2002,p.4) afirma que coletar dados epidemiológicos irá possibilitar o conhecimento sobre os cuidados necessários no treinamento, métodos de prevenção e reabilitação mais adequados ao atleta, buscando prolongar sua vida esportiva e saúde.

Pretende-se levantar informações pertinentes e produzir um perfil das lesões que acometem os jovens esportistas de futsal, contribuindo para a produção científica sobre uma temática complexa e bastante presente nos clubes, além de colaborar para diálogos e produção de conhecimentos na área da educação física e desenvolvimento do esporte.

Este estudo propõe como objetivo principal, identificar o perfil das lesões desportivas que ocorrem nas categorias de base, na modalidade futsal e nessa perspectiva, apresenta como objetivos específicos: a) relacionar os aspectos fisiológicos dos jovens atletas e sua relação com as lesões desportivas, b) identificar o local anatômico mais acometido pelas lesões, além de c) verificar a natureza e momento de ocorrência de lesão.

## MÉTODO

O método de pesquisa desenvolvido neste estudo foi o descritivo, comparativo e correlacional, com abordagem quantitativa, o qual, de acordo Gil (2010,p.21), faz uma análise descritiva do objeto de estudo e traduz em números as informações obtidas.

Com o intuito de coletar informações sobre lesões esportivas em jovens atletas de Futsal, foi utilizado um questionário denominado Questionário de Inquérito de Morbidade Referida (IMR) baseado nos estudos de Pastre *et al.* (2009,p.7), com perguntas fechadas e de múltipla escolha. Os questionários foram aplicados após os treinos, antecedidos por uma breve apresentação dos pesquisadores e objetivo da pesquisa.

Os dados estatísticos foram apresentados na forma de tabelas, e tratados através do pacote estatístico SPSS 22.0 (SPSS for Windows, 10.0;), onde se adotou a estatística descritiva para a caracterização da amostra, por meio da apresentação das prevalências em valores absolutos (número) e em valores relativos (percentual) para variáveis categóricas, por meio da média aritmética e do desvio padrão para as numéricas, e a estatística inferencial foi realizada por meio do teste do qui-quadrado para apontar as diferenças nas prevalências e nas incidências das variáveis categóricas e do teste de correlação bivariada de Pearsom para verificar os níveis de associação entre as variáveis investigadas, sendo adotado um nível de significância de  $p \leq 0,05$  para as inferências.

A amostra constituísse de 38 jovens entre 14 e 20 anos, de ambos os gêneros (18 meninas e 20 meninos), praticantes de Futsal, com treinamento mínimo de um ano, ter disputado pelo menos um campeonato estadual e com no mínimo 1 lesão sofrida durante a prática da modalidade. A pesquisa foi gerada com jovens atletas de quatro clubes e uma Universidade paraense.

## RESULTADO E DISCUSSÃO

Ao visitar os clubes para coleta de dados, identificou-se os tipos de treinamento realizados, a estrutura física dos locais e o suporte oferecido. Nesse sentido, é possível analisar e entender concretamente os resultados obtidos sobre as lesões esportivas nas categorias de base.



**Tabela 1.** Prevalência amostral da localização da lesão (valor absoluto e relativo) e comparação das prevalências (qui-quadrado).

Variável	Prevalências			Comparação	
	Classificação	N	%	$\chi^2$	p
Local da Lesão	Joelho	22	25,20	164,53	<0,01*
	Ombro	3	2,80		
	Cotovelo	5	4,67		
	Panturrilha	10	9,30		
	Coxa	6	5,60		
	Perna	1	0,90		
	Pé	10	9,30		
	Calcanhar	1	5,60		
	Tornozelo	25	23,30		
	Quadril	2	1,80		
	Mão	10	9,34		
	Coluna	4	3,70		
Outra Região	2	1,80			

**Fonte:** Pesquisa de Campo, 2018

Na tabela 1 é possível constatar maior incidência de lesões nos joelhos e tornozelos comparado com as demais regiões do corpo. Na análise dos dados os resultados mostram maior incidência de lesões nos membros inferiores. A região mais atingida por lesão foi o joelho com um percentual de 25,2% em seguida o tornozelo com 23,3%. De acordo com Borges (2015,p.8), a característica da lesão está ligada diretamente aos gestos esportivos de cada modalidade, ocorrendo no futsal, uma maior demanda e exposição dessas regiões.

**Tabela 2.** Prevalência amostral do tipo de lesão (valor absoluto e relativo) e comparação das prevalências (qui-quadrado).

Variável	Prevalências			Comparação	
	Classificação	N	%	$\chi^2$	p
Tipo de Lesão	Muscular	17	29,80	62,17	<0,01*
	Articular	34	59,60		
	Óssea	6	10,50		

**Fonte:** Pesquisa de Campo, 2018

Na tabela 2 é possível constatar incidência maior e mais significativa de lesões articulares (59,6%) entre os sujeitos da amostra. Conforme Peterson e Renstrom (2002, p.103) e Alves *et al.* (2008, p.4) os jovens possuem recuperação e adaptabilidade mais rápida de seus ossos do que adultos, e além disso, seus músculos, tendões e ligamentos possuem maior força e elasticidade, entretanto, ao serem submetidos a um treinamento para adultos, algumas condições fisiológicas importantes estão sendo ignoradas.

De acordo com Oliveira (2009,p.5) a iniciação precoce e esforços repetitivos intensos durante o processo de crescimento e maturação neurobiológica, tornam os jovens mais suscetíveis às lesões. Ferreira *et al.* (2015,p.8) alerta um fator importante, a fase de crescimento dos jovens, a qual conforme Oliveira (2013,p.5) existe um processo de individualidade biológica que deve ser respeitado, sendo que os indivíduos possuem ritmos de crescimento e maturação diferentes e mesmo com idade igual, o processo é influenciado pela genética e ações externas.

Então, um jovem atleta ao ser submetido a um esporte o qual possui chutes, movimentos rápidos, mudanças de direções frequentes, somado ao treinamento inadequado, aumenta as possibilidades de ocorrência de lesões, pois segundo Giroto (2012,p.7) essas variáveis contribuem de forma significativa, especialmente nos esportes os quais exigem contato físico.



**Tabela 3.** Prevalência amostral quanto ao momento de ocorrência da lesão (valor absoluto e relativo) e comparação das prevalências (qui-quadrado).

Variável	Prevalências			Comparação	
	Classificação	N	%	$\chi^2$	p
Momento de Ocorrência da Lesão	Aquecimento	4	10,52	43,90	<0,01*
	Treinamento	6	15,78		
	Específico Jogo	28	73,69		

**Fonte:** Pesquisa de Campo, 2018

Na tabela 3 é possível constatar uma incidência significativamente maior de lesões ocorridas durante os jogos (73,69%). Esse fato pode ser explicado conforme o que Vaz *et al.* (2008,p.9) relata sobre a consciência profissional do próprio atleta, o qual sabe que uma lesão pode afastá-lo de uma competição próxima, então, ele evita confrontos mais duros durante o período de treinamento e no jogo o atleta executa seu esforço máximo, sendo menos cauteloso, conduzido pelo próprio espírito competitivo da modalidade praticada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, apesar do futsal paraense ser reconhecido por grandes títulos, foi perceptível a falta de suporte adequado a realidade do esporte : incidência de lesões osteomiarculares em jovens atletas.

O estudo gerou informações importantes para os profissionais da área, por levantar dados sobre o perfil das lesões desportivas em jovens atletas de futsal no estado. Verificou-se que a maioria das lesões ocorrem nas articulações , principalmente joelho e tornozelo, durante os jogos. Estas, por sua vez tratadas em grande parte pelo uso de massagens por conta própria, sendo frequente a reincidência das dores advindas do quadro lesivo.

O estudo contribui para o conhecimento científico e favorece discussões pertinentes sobre o treinamento esportivo a fim de fundamentar um futuro planejamento de prevenção de lesões com jovens atletas, com o objetivo de diminuir o abandono precoce e gerar desenvolvimento geral do esporte.

## PROFILE OF SPORTS INJURIES IN YOUNG ATHLETES OF FUTSAL PARAENSE

### ABSTRACT

The risk of injury in competitive practice is a reality expected and harmful to the athlete. The objective of this study was to identify the profile of sports injuries in young Futsal athletes. This was descriptive, with a quantitative approach, and for data collection, the IMR was used. It was verified that the profile of the lesions, presents a marked risk for occurrence at the moment of play, predominating joint injuries in the knee and ankle.

**KEYWORDS:** *Futsal; Young athletes; Injury.*

## PERFIL DE LAS LESIONES DEPORTIVAS EN JÓVENES ATLETAS DE FUTSAL PARAENSE

### RESUMEN

El riesgo de lesión en la práctica competitiva es una realidad previsible y perjudicial para el atleta. El estudio tuvo como objetivo identificar el perfil de las lesiones deportivas incidentes en jóvenes atletas de Futsal. Este fue descriptivo, con abordaje cuantitativo, y para la recolección de datos, se utilizó el IMR. Se verificó que el perfil de lesiones, tiene un riesgo acentuado para ocurrencia en el momento de juego, predominando lesiones articulares, en la rodilla y tobillo.

**PALABRAS CLAVES:** *Futsal; jóvenes atletas; lesiones.*



## REFERÊNCIAS

- ALVES, C. Impacto da atividade física e esportes sobre o crescimento e puberdade de crianças e adolescentes. *Revista Paulista de Pediatria*. São Paulo, Vol. 26, Num. 4. p.383-291. 2008. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/274852173\\_Impacto\\_da\\_atividade\\_fisica\\_e\\_esportes\\_sobre\\_o\\_crescimento\\_e\\_puberdade\\_de\\_crianças\\_e\\_adolescentes](https://www.researchgate.net/publication/274852173_Impacto_da_atividade_fisica_e_esportes_sobre_o_crescimento_e_puberdade_de_crianças_e_adolescentes). Acesso em: 10 Fev. 2017.
- BORGES, P. *Lesões em Atletas de basquetebol e voleibol Caxias do Sul RS*. CIAFS. 2015 N1 2016. Disponível em: <http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao/article/view/1757>. Acesso em: 10 Fev. 2017
- CORTEZ, J. *et al*. Crianças e jovens e a preparação de craques. *Revista USP*, São Paulo, n.99, p.113-122, Set./Nov. 2013. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/76305>. Acesso em: 21 nov. 2016.
- FERNANDES, T. Lesão muscular. *Revista Brasileira de Ortopedia*. [online]. 2011, vol.46, n.3, p.247-255. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-36162011000300003&script=sci\\_ABSTRACT&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-36162011000300003&script=sci_ABSTRACT&tlng=pt). Acesso em: 07 Dez. 2016.
- FERREIRA, M. N. G. A influência da atividade física e esportes sobre o crescimento e a maturação. *RBFF*, v. 7, n. 24, p. 237-243, 2015. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/286882671\\_A\\_INFLUENCIA\\_DA\\_ATIVIDADE\\_FISICA\\_E\\_ESPORTES SOBRE\\_O\\_CRESCIMENTO\\_E\\_A\\_MATURACAO](https://www.researchgate.net/publication/286882671_A_INFLUENCIA_DA_ATIVIDADE_FISICA_E_ESPORTES SOBRE_O_CRESCIMENTO_E_A_MATURACAO). Acesso em 24 Ago. 2017.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GIROTTO, N. *Incidência de lesões em jogadores de handebol*, 2012. 85 f. Dissertação (Mestrado em Fisioterapia) – UCSP, São Paulo, 2012. Disponível em: <http://cev.org.br/biblioteca/incidencia-de-lesoes-em-jogadores-de-handebol-um-estudo-de-coorte-prospectiv/> Acesso em: 15 de maio de 2017.
- HILLMAN, K. *Avaliação, prevenção e tratamento imediato das lesões*. São Paulo: Manole, 2002.
- OLIVEIRA, R. Lesões nos Jovens Atletas: conhecimento dos fatores de risco para melhor prevenir. *Revista Portuguesa de Fisioterapia no Desporto*, v. 3, n. 1, p. 33-38, 2013. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/257023399\\_Lesoes\\_nos\\_Jovens\\_Atletas\\_conhecimento\\_dos\\_factores\\_de\\_risco\\_para\\_melhor\\_prevenir](https://www.researchgate.net/publication/257023399_Lesoes_nos_Jovens_Atletas_conhecimento_dos_factores_de_risco_para_melhor_prevenir). Acesso em: 09 Jun. 2018.
- PASTRE, C.M. *et al*. Métodos de recuperação pós-exercício: uma revisão sistemática. *Revista RBMEV*. 15, n. 2, p.138-144, 2009. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-86922009000200012&script=sci\\_ABSTRACT&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-86922009000200012&script=sci_ABSTRACT&tlng=pt). Acesso em: 09 Jun. 2018.
- Renstrom P, Peterson L. *Lesões do esporte: prevenção e tratamento*. 4. ed. São Paulo: Manole, 2002.
- Rose, G. *et al*. Lesões esportivas: um estudo com atletas do basquetebol brasileiro. *Efdeportes - Revista Digital*. 2006;10:94. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd94/lesoes.htm> Acesso em 10 de jan. de 2017.
- VAZ, H. *et al*. Incidência de lesões relacionadas à equipe de basquetebol masculina. *Salusvita*, Bauru, v. 27, n. 1, p. 69-78, 2008. Disponível em: <https://docplayer.com.br/8948957-Incidencia-de-lesoes-relacionadas-a-equipe-de-basquetebol-masculina.html>. Acesso em 24 Nov. 2018.

